

Sexta-feira (16) é Dia Nacional de Luta contra a 6ª licitação e por mudanças na política econômica

Sindicatos assinam nesta terça (13) acordo de PLR e termo aditivo para pagamento dos reflexos sobre os dias parados em 94 e 95

Nesta sexta-feira (16), vamos todos aderir à mobilização nacional convocada pela FUP contra a 6ª licitação da ANP e por mudanças na política econômica. Os petroleiros devem estar inseridos nas atividades e manifestações organizadas pela CUT e cujo eixo é o **Brasil quer trabalhar** (veja matéria no verso do boletim). Os sindicatos organizarão atos e atrasos nas unidades, para que os petroleiros denunciem à sociedade os prejuízos incalculáveis que o leilão dos blocos petrolíferos representará para o país.

A mobilização desta sexta-feira é uma das várias atividades indicadas

pela FUP para unificar os petroleiros em uma campanha nacional contra a entrega das nossas reservas de petróleo e gás. No dia 03 de agosto, haverá mais uma grande mobilização nacional e, entre 16 e 20 de agosto, uma Semana Nacional de Lutas, com atos e paralisações contra a 6ª rodada de licitações da ANP.

PLR e anistia - Vários sindicatos já concluíram as assembleias e aprovaram a proposta de PLR apresentada pela Petrobrás e subsidiárias, juntamente com o termo aditivo ao Acordo Coletivo, que garante o pagamento dos reflexos dos dias

parados nas greves de 94 e 95, além da opção de compensação do dia 08/06/04 para os trabalhadores que aderiram à paralisação nacional de 24 horas convocada pela FUP. Os trabalhadores da REFAP assinaram o acordo de PLR na segunda-feira (12). Nesta terça (13), assinam o acordo a FUP e os demais sindicatos que já concluíram as assembleias, garantindo aos trabalhadores o recebimento da PLR na sexta-feira (16). Nas bases cujos sindicatos assinarem o acordo posteriormente, os petroleiros receberão a PLR cinco dias úteis após a assinatura.

Denúncia da FUP leva parlamentares a cobrarem explicações do MME sobre leilão de áreas petrolíferas

Baseados no documento elaborado pela FUP, que questiona a 6ª rodada de licitação agendada pela ANP para os dias 16 e 17 de agosto, os deputados federais Luciano Zica (PT-SP) e Iriny Lopes (PT-ES) apresentaram à Câmara requerimento de informações sobre os motivos que fundamentaram a Agência e o Conselho Nacional de Políticas Energéticas (CNPE) a decidirem sobre o leilão dos blocos petrolíferos. Além das informações requisitadas ao Ministério das Minas e Energia, os deputados estão também agendando uma audiência da FUP com a ministra Dilma Roussef para tratar desta questão.

Elaborado pela assessoria do Dieese, com dados fornecidos pela ANP e CNPE, o documento da FUP

que questiona a 6ª licitação foi discutido semana passada com representantes do Ministério da Casa Civil, que informaram que a definição dos blocos a serem leiloados foi exclusivamente da ANP, ao contrário da alegação da Agência de que foi uma decisão governamental. A FUP continua buscando o cancelamento da 6ª licitação, através de gestões junto ao governo federal e aos parlamentares, além de uma ação judicial que está sendo preparada.

A Federação iniciou também uma campanha nacional contra a entrega dos blocos petrolíferos e orientou os sindicatos a criarem Comitês regionais, com participação da CUT e de entidades da sociedade civil organizada.

Entre as áreas que serão leiloadas

em agosto, estão os chamados blocos azuis, devolvidos pela Petrobrás à ANP em 1998, 2001 e em 2003. Todos com imenso potencial de produção. A estatal chegou a investir mais de US\$ 800 milhões em algumas das áreas contíguas às que serão licitadas pela ANP e onde em apenas seis meses a companhia descobriu 5 bilhões de barris de petróleo! A estimativa é de que as reservas que serão leiloadas pela ANP tenham um valor de mercado superior a US\$ 300 bilhões!

A hora, portanto, é de aumentar a pressão junto ao governo e aos parlamentares e denunciarmos todo este absurdo à sociedade, exigindo a suspensão imediata da entrega das nossas reservas às multinacionais.

Petroleiros junto com a CUT, lutando por mudanças na política econômica: *O Brasil quer trabalhar*

Sexta-feira (16) é Dia Nacional de Lutas e Mobilizações por Mudanças na Política Econômica. A convocação da CUT é para que todos participem das manifestações organizadas de norte a sul do país, aliada ao calendário de lutas da Coordenação dos Movimentos Sociais, cujo tema é *O Brasil quer trabalhar*.

Os petroleiros estarão inseridos nesta importante mobilização, unificando a luta da categoria contra a 6ª licitação dos blocos petrolíferos com as bandeiras da CUT por retomada do crescimento econômico, geração de empregos e melhores salários, manutenção e ampliação dos direitos trabalhistas, distribuição de renda, redução das taxas de juros, redução da jornada de trabalho sem redução de salários, serviços públicos de qualidade, uma

nova estrutura sindical, aumento real de salário, reforma agrária, não à ALCA e à renovação dos acordos com o FMI.

“Queremos o êxito do governo Lula. Não aceitamos a comparação com o governo passado, que foi um desastre. O governo atual está avançando em vários setores da economia nacional, na política externa, na distribuição de renda, com projetos que contam com a nossa simpatia. No entanto, temos divergências com a política econômica em vários aspectos. Vamos apresentar ao governo a nossa discordância neste 16 de julho”, explica João Felício, Secretário Geral da CUT.

As mobilizações também marcarão o lançamento da campanha reivindicatória unificada das categorias com data-base no segundo semestre.

Ocupação histórica em Mangueiros!

Petroleiros de todos os setores da Refinaria de Mangueiros, no Rio de Janeiro, participaram de uma ocupação de 30 horas, exigindo a volta dos planos de saúde e odontológico e um acordo coletivo que atenda às principais reivindicações da categoria. A ocupação teve início às 6 horas de 06/07 e prosseguiu até às 12 horas do dia seguinte. Ao final da mobilização, os trabalhadores aprovaram uma paralisação de 24 horas a ser indicada quarta-feira (14), se até lá a refinaria não reabrir as negociações. Presente à ocupação, o coordenador da FUP, Antônio Carrara destacou uma das resoluções do X CONFUP: a luta para que a Petrobrás encampe as refinarias privadas.

Os 350 petroleiros de Mangueiros

estão em campanha desde o final de março. Já no início das negociações, em abril, a empresa informou que trocaria o plano de saúde e odontológico, apesar da total discordância e resistência dos trabalhadores que já sofrem na pele a perda de direitos. Além desta arbitrariedade, os dirigentes da refinaria aplicaram em junho, de forma unilateral, reajuste de 3% retroativo a maio. Ou seja, atropelaram as negociações com o Sindipetro-RJ e a Comissão de Base. Os 3% impostos goela abaixo dos trabalhadores sequer cobrem a inflação do período (5,6% segundo o INPC e 4,36%, segundo o ICV/Dieese), sem falar nos 15% de aumento real reivindicados pela categoria.

Liminar impetrada pela FUP obriga Petrobrás a devolver IR descontado na indenização da anistia

Em resposta ao mandado de segurança impetrado pela FUP, a 18ª Vara Federal do Rio de Janeiro concedeu no dia 17 de junho liminar favorável à Federação, proibindo o desconto de imposto de renda sobre as indenizações pagas aos anistiados da Lei 10.790. É importante, portanto, que os anistiados continuem seguindo as orientações da FUP e enviem à Federação as procurações individuais e

cópias das homologações dos valores.

A liminar é uma vitória importante para esses companheiros, vítimas de tantas arbitrariedades. A FUP questionou insistentemente o desconto efetuado pela Petrobrás. Anistia é indenização e, portanto, não incide desconto para imposto de renda. Agora é aguardar o julgamento final da ação para que os anistiados possam ter o desconto ressarcido pela empresa.

FIQUE DE OLHO

Está no ar o Jornal do Trabalhador, programa de rádio da CUT em rede nacional: AM 1600 khz

Estreou nesta sexta-feira (09) o Jornal dos Trabalhadores, programa de rádio da CUT Nacional, que irá ao ar de segunda a sexta, das 7h às 8h, na emissora 9 de Julho, sintonizada na frequência AM 1600 khz. Este é mais um importante veículo de comunicação de massas que a CUT passa a dispor aos trabalhadores de todo o país. A Central já conta com um programa semanal de televisão, que vai ao ar todos os sábados às 15h30, na Rede TV. “A comunicação assume importância estratégica neste momento em que os trabalhadores discutem um novo modelo de desenvolvimento econômico e social para o país”, comenta o petroleiro Antônio Carlos Spis, secretário de Comunicação da CUT.

V Fórum Social Mundial: de 26 a 31/01/2005, em Porto Alegre

Já está na página www.consultafsm.org.br o questionário que marca o processo de preparação para a quinta edição do FSM. A organização e estruturação do Fórum passam por mudanças importantes, onde é fundamental a participação de todos que vivenciaram os enriquecedores debates de Porto Alegre. O objetivo é que o evento seja cada vez mais capaz de facilitar as articulações e ações comuns entre os participantes, mantendo sempre a diversidade das discussões.

Calendário da FUP

16/07 - Mobilização Nacional
16 a 24/06 - Assembleias para referendar a pauta de reivindicações dos trabalhadores
27 a 31/07 - Seminário de Planejamento de campanhas e da nova direção da FUP
03/08 - Entrega da pauta à Petrobrás. Dia nacional de luta contra as discriminações e contra a 6ª rodada de licitações da ANP
16 a 20/08 - Semana Nacional de Luta contra o leilão da ANP
24/08 - Início das negociações com a Petrobrás